



História do primeiro ano da Campanha por um Currículo Global da Economia Social Solidaria

Índice

Introdução: Apresentação da Campanha por um Currículo Global da Economia Social solidariade

- 1 - Uma Carta Convite deflagra a campanha
- 2 - Formação de uma Equipe voluntária de Multi Coordenação para promover a Campanha
- 3 – Tem início a construção coletiva do conceito de "Currículo Global da Economia Social Solidária"
- 4 - Primeiras ideias para objetivos e resultados esperados da Campanha: Preparação da 1º Encontro Presencial no Rio de Janeiro
- 5 - A Campanha Internacional por um Currículo Global da Economia Social Solidária como uma *invenção democrática*
- 6 - Esclarecendo os objetivos e estratégias da Campanha: propostas do 1º Encontro Presencial - Rio

7 - A Carta de Princípios da Campanha por um Currículo Global da Solidariedade Social Economia

8 - Preparação do 2º Encontro Presencial - Puebla

9 - Uma Agenda preliminar para o 2o. Encontro Presencial

Conclusão: Isso não acaba aqui...

Introdução: Apresentando a Campanha por um Currículo Global da Economia Social solidariedade

Esta campanha é uma iniciativa educacional em Economia Social Solidária formalmente deflagrada em outubro de 2016, a partir de um coletivo de organizações da Red Educación y Economía Social Solidaria- REESS, buscando articular e complementar um Curriculum Global da Economia Social Solidaria, ou seja, os planos de estudos, propostas educacionais, saberes, epistemologias, metodologias, ciência e práticas de educação formal, não-formal e informal, desenvolvidas em todo o mundo, em escolas, universidades, movimentos sociais, cooperativas, sindicatos, associações, comunidades camponesas, indígenas e afrodescendentes, na construção de uma economia justa, sustentável, não capitalista.

Ela quer mobilizar vontades e recursos para a construção de um Mapa Global de iniciativas em Educação para uma Economia Social Solidária realizadas em contexto formal e não formal em todo o mundo; um portal que permita acesso aos planos e programas de formação em Economia Social Solidaria, materiais didáticos e ferramentas pedagógicas, produzidas em todos os países por movimentos sociais, comunidades e organizações da sociedade civil, ONGs, universidades e escolas. Além disso, tenta promover políticas públicas em Educação para uma Economia Social Solidária a fim de equilibrar a onda conservadora global em economia e educação.

A proposta de tornar concreto e visível um Currículo Global da Economia Social Solidária nasceu no início da segunda década dos anos 2000, em comunidades rurais de Santiago del Estero, Argentina, e germinou por um longo tempo em congressos e

Fóruns Latino-americanos por uma outra Economia. Ela emerge de uma necessidade que tem amadurecido lentamente e entra em sinergia com as abordagens do Projeto Curriculum Global desenvolvido entre 2010 e 2012, por organizações de 5 países, em especial com os de sua versão brasileira, o Projeto Curriculum Global para a Sustentabilidade.

Esta campanha da sociedade civil global, auto gestionada, promove conexões entre atores sociais no mundo inteiro, para fortalecer uma educação que vai além da Escola e da Academia, estimulando o diálogo com a vida, com movimentos sociais, na construção de uma “outra economia possível”.

Em menos de um ano e sem quaisquer recursos financeiros externos, a Campanha por um Currículo Global da Economia Social Solidaria ganhou adesão de 44 organizações em 18 países, não só na América Latina, mas também na Europa e na África. Atualmente a Campanha agrega 6 redes internacionais de Educação para a Economia Social Solidaria (1). Também tem o apoio de escolas e instituições que promovem a educação para a Cidadania Global e a Paz. Vozes de outros continentes, em breve serão ouvidas, conforme mais redes aderirem à campanha.

O Primeiro Encontro Presencial dos participantes da Campanha teve lugar no Rio de Janeiro, Brasil, na sede do Centro de Criação de Imagem Popular, CECIP, em 17 e 18 de Março de 2017, a fim de discutir estratégias futuras.

A Segundo Encontro Presencial, terá lugar em 22 de Agosto de 2017, na Faculdade de Economia da Benemérita Universidade Autónoma de Puebla - BUAP, México, por ocasião da Primeira Conferência Internacional sobre Cooperativismo e Economia Social Solidária/ 9º Congresso Internacional sobre Cooperativismo e Economía Social Solidaria/ IX Reunión de la Red Nacional de Investigadores y Educadores en Cooperativismo y Economía Solidaria (RedCoop), incluído nas atividades da CLACSO, em comemoração do seu 50º aniversário.

Esta publicação, baseada em textos que podem ser encontrados no site: <http://curriculumglobaleconomiasolidaria.com/>, é um relatório resumido dos primeiros passos de uma grande jornada, sem prazo para terminar e que vai, pouco a pouco, contribuindo para tornar possível uma outra educação e outra economia, sustentável e cooperativa..

Notas

- 1 - Red de Educación y Economía de Social (REESS); Red Intercontinental para la Promoción de la Economía Social Solidaria (RIPESS); Red Nacional de Investigadores y Educadores en el Trabajo Cooperativo y Economía Social de México (RedCoop), Fórum Nacional de Economia Solidária (Brasil), Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPM); Canadian Community Economic Development Network (CCEDNet).

1. Uma Carta Convite deflagra a Campanha

No ano de 2016, os participantes da Red Educación y Economía Social Solidaria- REESS, produziram coletivamente um texto onde foram apresentados os princípios e fundamentos da Campanha por um Currículo Global da Economia Social Solidaria e tornou-se um convite à participação. O texto foi traduzido por uma voluntária para o Inglês, Francês e Polonês. Em outubro de 2016, a economista social Claudia Álvarez, co-Diretora do projeto REESS, membro da Asociación Trabajadores del Estado - ATE - Instituto de Estudios de Estado y Participación - IDEP Salud, com a colaboração da pedagoga Madza Ednir, consultora e editora do Centro de Criação de Imagem Popular, CECIP, publicou um convite/manifesto em espanhol em uma página criada gratuitamente na Internet. (<http://curriculumglobaleconomiasolidaria.com/>)

Inicialmente foram convidados para compor o grupo internacional de multi coordenação da Campanha, organizações da América do Norte, América Latina, Europa e África, os participantes da REESS e/ou atuantes no campo da Educação para a Cidadania Global, mas a Campanha encontra-se permanentemente aberta à participação de todos.

Em julho de 2017 a Campanha contou com representantes de 18 países, sendo 7 (Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador e Peru) das Américas Central e do Sul, 3 da América do Norte (Estados Unidos, México e Canadá), 5 da Europa (Áustria, Espanha, Polónia, Reino Unido e República Checa) e 2 da África (Benin e Quênia)

<http://curriculumglobaleconomiasolidaria.com/portugues/convite-para-participar/>

2. Formação de uma equipe voluntária de Multi Coordenação para promover a Campanha

A Campanha por um Currículo Global da Economia Social Solidaria adota o princípio de organização horizontal, em rede, poli centrica, onde cada nó da rede tem autonomia para exercer o papel de coordenar – criar articulações, propor ações, implementá-las, registrá-las, sistematizá-las e comunicá-las - ou apoiá-las, tomando conhecimento de suas atividades e divulgando as suas propostas.

Trata-se de uma gestão radicalmente democrática, em que não há uma "instancia superior" que defina quem coordena a Campanha. Em princípio, todos coordenam/animam a Campanha. Quando deixam de fazê-lo, tornam-se apoiadores, até que, novamente, emergem como protagonistas. Isso dá à Campanha a fluidez e a flexibilidade que caracterizam os processos da Vida, da Mãe Natureza. A lista, disponível no site da campanha, apresenta as 44 organizações de 18 países que, em julho de 2017, coordenavam ou apoiavam a campanha.

3. Iniciando a construção coletiva do conceito de "Currículo Global da Economia Social solidária"

Em sua primeira Reunião Virtual, por Skype, coordenada por Pedro Orden, da Cátedra Gérman Rama, a 30 de novembro de 2016, dez participantes, representando Universidades e/ou Redes, Associações, Organizações da Sociedade Civil, ligadas ou não às escolas, da Argentina, Brasil, Canadá, Colômbia e México (*) compartilharam suas opiniões sobre Currículo. O consenso foi que o Currículo Global da Economia Social Solidaria inclui e transcende os Planos de Ensino das instituições de ensino formais; é um projeto acordado, em um diálogo coletivo, para educar formal, não formal e informalmente; um diálogo de culturas, de processos políticos e de saberes profundamente ligados à vida e às pessoas.

Os participantes colocaram como desafio tornar mais claro e operacional o que a Campanha quer realizar. Surgiram propostas de ações concretas a curto prazo, como vincular agendas para que estas articulem a Campanha; definir estágios (divulgação por redes sociais; recolher adesões, experiências e propostas; definir os mínimos acordos de comunicação e possíveis linhas de contato); formar um grupo de comunicação dos coordenadores por Facebook e por e-mail; voltar a se reunir, virtualmente, na segunda metade de fevereiro de 2017, para preparar o Primeiro Encontro Presencial de participantes da Campanha, no Rio (uma das organizações que apoia a Campanha, o CECIP do Brasil, ofereceu suas instalações para sediar o evento).

A intenção, expressa por uma das pessoas presentes, é que os participantes da Campanha deveriam construir uma caminhada de comunicação, de tal forma que as iniciativas dependam menos do planejamento, do que da sincronia de agendas e vontades.

(*) Representantes da Áustria e Benin justificaram suas ausências.

4. Primeiras ideias para objetivos e resultados esperados da Campanha: Preparação do Encontro Presencial no Rio de Janeiro.

Desde novembro de 2016, a equipe de Multi Coordenação e apoiadores da Campanha, além de contar com a página do WordPress, começaram a comunicar-se regularmente por um e-mail e uma página no Facebook.

A Segunda Reunião Virtual de participantes da Campanha ocorreu em Webinar organizado pela Universidad Cooperativa de Colômbia e aconteceu em duas etapas. A etapa em Espanhol, no dia 16 de fevereiro de 2017, contou com 14 participantes, representando organizações e redes em 6 países: Argentina, Brasil, Canadá, Costa Rica, Colômbia, Equador e México. A etapa em Inglês, no dia seguinte, teve 4 participantes, representando organizações de 4 países: Quênia, Reino Unido, Estados Unidos e República Checa.

Os falantes de Espanhol, que já haviam participado da primeira reunião, contaram como tinham trabalhado dentro de suas organizações para divulgar os princípios da Campanha. Havia sido apontada a intenção de articular instituições de ensino formais e processos educativos não-formais, dialogando com os movimentos e organizações populares e buscando alianças e conexões duráveis, que pudessem incluir apoio em recursos. Aqueles que estavam participando pela primeira vez apresentaram suas organizações e redes. Destacou-se a presença de lideranças do Fórum de Economia Social Solidária e do Centro de Referências Educação Integral (Brasil); de Alforja, membro do Conselho de Educação Popular da América Latina (Costa Rica); da Universidade Politécnica Salesiana (Equador).

Os participantes da primeira fase, avaliaram que o Encontro do Rio poderia ser um espaço para esclarecer os objetivos gerais da Campanha, tais como ampliar as conexões entre países e iniciativas, fortalecendo a resistência, ao criar maior unidade para conseguir respostas efetivas no enfrentamento aos poderosos interesses globais contra a Economia Social Solidária.

Também se manifestou a expectativa de que, no Encontro, fossem planejadas ações da Campanha, criando-se Comissões ou Equipes de Trabalho com diferentes objetivos. Recomendou-se que do Encontro emergissem definições sobre: estratégias de comunicação e divulgação dos princípios da Campanha (conscientizar as pessoas, ocupando espaços de diálogo, participando em conferências, publicando, editando, fortalecendo alianças); estratégias de financiamento; estratégias para identificar e difundir o conteúdo pedagógico incluindo novas ideias para atingir populações não alfabetizadas e indivíduos com deficiência visual, bem como continuar aprendendo com as comunidades indígenas que já trabalham de acordo com os princípios da EcoSol; estratégias para sistematizar as ações da Campanha. Também foi assinalada a

necessidade de se chegar a um acordo sobre conceitos que possuem diferentes leituras - tais como o de “Economia Social Solidária”.

Em suma, de acordo com os participantes desta primeira etapa da 2ª Reunião Virtual, do Primeiro Encontro Presencial deveria resultar uma definição preliminar das bases gerais da Campanha, já apontando para um Segundo Encontro Presencial onde seriam detalhados aspectos mais específicos da Campanha. Jesús Rivera, da Benemérita Universidad Autónoma de Puebla-México, informou que ele estava preparando um Congresso Internacional em Agosto onde haveria um espaço específico para a Campanha.

Na segunda etapa falaram os representantes do Centro Amani Kibera de Educação para a Paz pelo Esporte, no Quênia; do Centro de Educação para a Cidadania Global de Leeds- LeedsDEC; do Na-Zemi, organização da República Checa que apoia o comércio justo, o consumo responsável e promove a Educação para a Cidadania Global; do World Learning, Estados Unidos. Reforçam a ideia de que, do Encontro Presencial, saíssem definições como: até que ponto a Campanha poderia ajudar a influenciar políticas a fim de equilibrar a onda conservadora global em economia e educação. Sugeriram mais esclarecimentos sobre o foco específico da Campanha, os seus objetivos específicos e suas bandeiras principais, e também discutir como esta Campanha está relacionada a outras iniciativas em Economia Social Solidária que estão acontecendo no mundo.

Outra sugestão foi para levar ao Encontro do Rio, a proposta de criar uma plataforma virtual dividida em áreas temáticas (definir as áreas a serem abrangidas) - um site que trouxesse informações, ideias, recursos, documentos, - incluindo programas educacionais com foco no conhecimento ancestral dos povos indígenas - de tal forma que fosse útil a todas as organizações envolvidas.

5. A Campanha Internacional por um Currículo Global da Economia Social Solidaria como uma *invenção democrática*

O Primeiro Encontro Presencial no Rio de Janeiro foi divulgado no Facebook da Campanha, no “boca a boca”, e no Blog Combate ao Racismo Ambiental, através de um artigo publicado em Março de 2017, uma ou duas semanas antes do evento. O texto apresenta a Campanha - essa iniciativa espontânea da sociedade civil planetária - como uma *invenção democrática*, definida por Paul Singer e David Calderoni como movimentos que surgem em diversos setores, mas têm em comum o fato de que são

maneiras criativas para desenvolver autonomia e cooperação, onde a solidariedade é central.

<http://racismoambiental.net.br/2017/03/10/por-dentro-de-uma-invencao-Democratica-a-campanha-internacional-por-um-curriculo-global-da-economia-social-solidaria/>

6. Esclarecendo os objetivos e estratégias da Campanha: propostas do 1º Encontro Presencial de Coordenadores, Consultores e Apoiadores da Campanha

Em 16 e 17 de março de 2017, 26 educadores/ativistas sociais de sete países, ligados a organizações e instituições envolvidas em Educação para um Outro Mundo Possível, reuniram-se na sede do Centro de Criação de Imagem Popular, CECIP, Rio, para começar a definir objetivos específicos e estratégias da Campanha por um Currículo Global da Economia Social Solidária. Eles mobilizaram recursos próprios e vieram da **Argentina** (ATE, Universidade Nacional de Quilmes, Bienvenidos los Pobres/ REESS), **Brasil** (FACES do Brasil, Fórum Brasileiro de Economia Social Solidária, Rede Nacional da Primeira Infância RNPI -, Magic-RM Comunicação, Escola Area Leão, entre outros), **Equador** (Universidad Politécnica de Salesiana), **México** (Benemérita Universidad Autónoma de Puebla), **Portugal** (Universidade de Coimbra, EcoSol-CES) e **Quênia** (Amani Kibera - Centro de Educação e Paz pelo Esporte Kibera).

O Encontro foi coordenado e facilitado por Claudia Alvarez (ATE/Univ. Quilmes), Laura Fernández (BePe) e Madza Ednir (CECIP), com a colaboração de Noemi Bottasso (UPS) e Ben Ooko (Amani Kibera), a partir de uma programação elaborada coletivamente, incorporando as recomendações da 2ª Reunião Virtual. Os tradutores voluntários, Espanhol –Inglês, foram Bill Calhoun (World Learning/SIT), Noemi Bottasso (UPS) e Rui Maricato (Oficina de Corte e Costura de Ideias). Madza Ednir, Simone Petitet, Simone Valadares, Soraia Melo (CECIP), Tania Pacheco (Blog Combate ao Racismo Ambiental) ofereceram Hospedagem Solidária aos companheiros da Argentina, Quênia e Brasil. Dinah Frotte (CECIP) e Silvia Fittipaldi (CECIP/Magic RM) ofereceram transporte solidário.

Os participantes levantaram propostas de objetivos específicos da Campanha, que incluem criar site/plataforma digital (uma ferramenta digital amigável) que permita a troca de experiências e construção coletiva do Currículo e permita articulação com diferentes atores, integrando os setores sociais, respeitando e valorizando o conhecimento e experiências de cada um. Formaram-se Equipes de Trabalho: Mobilização; Comunicação; Sistematização; Carta de Princípios. Voluntários se apresentaram ou foram indicados em sessão plenária e concordaram em compor estas 4

equipes com tarefas específicas, abertas à participação de qualquer pessoa que queira juntar-se a elas (*).

Mobilização: Rosemary Gomes (Faces Brasil-FBESS - Br), Cida Reis (Empreendedora Social-FBESS, Br), Bill Calhoun (World Learning, EUA), Jesús Rivera (BUAP - México), Ben Ooko (A. Kibera Quênia), Aline Santos (Univ. Pelotas, Univ. Coimbra - Br e Port.), Claudia Alvarez (ATE-REESS - Ar)

Comunicação: Luciana Oliveira (CECIP - Br), Tania Pacheco (Blog CRA, Br), Silvia Fittipaldi (CECIP/Magic RM, Br) Soraia Melo (CECIP-Br), Tati (CECIP-Br), Claudia Alvarez (ATE-REESS - Ar)

Sistematização: Adriana Ramos (Sec. ESS Maricá, Br), Bill Calhoun (EUA), Claudia Alvarez (Ar), Laura Fernández (Ar); Madza Ednir (CECIP-Br), Maria Mostafa (CECIP. Br), Noemi Bottasso (UPS-Ecuador)

Carta de Princípios: foi formado um grupo para a elaboração da Carta de Princípios da Campanha, com base na Carta Convite à participação: Aline Santos (Univ. Pelotas, Br e Univ. de Coimbra, Port.), Antonio Oscar (FBESS-Br), Claudia Alvarez, (Ar), Laura Fernandez, BePe - Ar, Madza Ednir, (CECIP-Br)

(*). Após o Encontro do Rio, uniram-se às equipes, Colômbia Pérez (Indesco - Colômbia), Raul Luna (RIPESS, Peru) e Rui Maricato (Oficina de Corte e Costura de Ideias, Brasil).

Houve a proposta de elaborar um plano de captação de recursos (que deve ser adequado aos desafios, aos projetos a serem concebidos e às necessidades para se manter uma estrutura organizacional). Em termos de coordenação/articulação da Campanha, foi recomendada a criação de Espaços Político - Coletivos (proporcionais) de mobilização (+de 3) por continente e/ou promover uma liderança rotativa de organizações; com uma equipe de animação que muda todos os anos e onde se trabalhe em pares institucionais internacionais.

Os participantes recomendaram, também, a preparação da participação no Congresso da BUAP – México, para dar visibilidade à Campanha, organizando o 2º Encontro Presencial de coordenadores, consultores e apoiadores da Campanha (evento paralelo) no qual se poderá apresentar o documento de sistematização do evento de março; avançar na construção dos objetivos e estratégias da campanha; aprovar a Carta de Princípios.

<http://curriculumglobaleconomiasolidaria.com/espanol/historia/encuentro-rio-2017>

7. Esboçando a Carta de Princípios da Campanha por um Currículo Global da Economia Social Solidaria

A partir de 19 de março de 2017, as equipes formadas no Encontro do Rio começaram a trabalhar na Comunicação da Campanha (tentando melhorar a página do WordPress, por exemplo e dinamizar outros espaços virtuais), na Mobilização (através de contatos e articulações com outras organizações e redes, inclusive organizando e promovendo o Segundo Encontro Presencial na BUAP - México) e na sistematização (produzindo textos com resumos das Reuniões Virtuais e Encontro Presencial, e documentando a história da Campanha).

No grupo responsável pela elaboração da Carta de Princípios, continuou o debate iniciado no Rio por alguns dos presentes, sobre até que ponto a Campanha deveria articular-se à realização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável-ODS, uma vez que existem no Brasil e no cenário global, organizações de trabalhadores e intelectuais progressistas que questionam a legitimidade da ONU, da Unesco e dos ODS. A decisão foi de manter a ligação com os ODS, considerando que as organizações e redes aceitaram o convite feito na Carta do site WordPress em Outubro 2016, e esta Carta, em seu primeiro parágrafo, diz que a proposta da Campanha nasce 'no âmbito da implementação da Agenda 2030 e considerando que a base para a realização de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é uma educação de qualidade (Objetivo 4) "(...)

Em maio de 2017, a Carta de Princípios foi publicada no site da Campanha e compartilhada na página de Facebook. Na Carta, que deverá ser submetida à apreciação dos participantes do Segundo Encontro Presencial no México (Agosto 22-2017), afirma-se que a Campanha quer mobilizar vontades e recursos, na construção de um Mapa Global de iniciativas em Educação para uma Economia Social Solidária, realizadas em contextos formais e não-formais ao redor do mundo; um portal que permita acesso aos planos e programas de formação em Economia Social Solidária, ferramentas pedagógicas e materiais educativos produzidos em todos os países por movimentos sociais, comunidades e organizações da sociedade civil, ONGs, Universidades e escolas e também tenta promover políticas públicas em Educação para uma Economia Social Solidária.

<http://curriculumglobaleconomiasolidaria.com/espanol/carta-de-principios/>

8- Preparação do Encontro de 22 de Agosto em Puebla e do grupo de Conversa Virtual em 23 de Agosto, no contexto das atividades do Fórum Social Mundial

Confirmando o anunciado no Primeiro Encontro Presencial do Rio, o Dr. José Jesús Rivera, BUAP e membro da equipe de mobilização da Campanha, convidara, pelo grupo no Facebook e pelo grupo de e-mail, todos os participantes da Campanha a participar do **IX Encuentro de la Red Nacional de Investigadores y Educadores en Cooperativismo y Economía Solidaria (Redcoop)** do México (21 a 25 de agosto de 2017 - Faculdade de Economia da Benemérita Universidade Autónoma de Puebla (<http://www.eco.buap.mx/>), destacando que a **terça-feira, 22 de agosto** seria dedicada à Campanha por um Currículo Global da Economia Social Solidaria, com discussão sobre seus Princípios e Objetivos.

Em 29 de maio, o Dr. Rivera e outros representantes da Campanha na Argentina, Brasil e Colômbia conversaram por Skype, preparando a Terceira Reunião Virtual do grupo Multi Coordenação/Apoiadores da Campanha, em Webinar organizado pela Indesco - Colômbia, onde seriam detalhados os objetivos e a Agenda da Segunda Reunião presencial no México.

A Terceira Reunião Virtual por Webinar ocorreu em duas etapas - em 27 de Junho, contou 16 participantes de 6 países - Argentina, Brasil, Canadá, Colômbia e México, entre os 18 países envolvidos até agora; - 3 Redes: CCEDNet, REESS, RedCoop, e 9 organizações representadas (entre as 6 redes internacionais e 43 organizações participantes). No dia 27, apresentaram-se para a etapa em Inglês, além do representante do Quênia, representantes de Argentina, Brasil, Colômbia e México, em um total de 7 participantes.

Na Terceira Reunião Virtual foram definidas as diretrizes básicas do 2º Encontro Presencial. (Ver item 9).

Também foi acordado que, dentre as atividades organizadas pelo Doutorado em Economia Social Solidária, no dia 23 ou 24 de Agosto, haveria uma apresentação feita por representante da equipe de Multi Coordenação da Campanha por um Currículo Global da Economia Social Solidaria.

Graças as articulações entre representantes da Campanha na Argentina e organizadores das atividades do Fórum Social Mundial Aberto/ *Open World Social Forum*, criou-se um espaço virtual, no dia 23 de Agosto, (<http://openfsm.net/projects/curriculumglobal-ecosol/project-home>) para uma conversação entre participantes da Campanha e do Fórum Social Mundial, onde estes últimos serão convidados a juntar-se à Campanha, articular iniciativas e socializar o que estamos fazendo.
<http://openfsm.net/projects/fsm-extendido/fsmextendido-act367-conversatorio-sobre-la-campana-curriculum-global-economia-social-solidaria>

Os Links para inscrever-se são os seguintes:

Em Espanhol: 12hs (México)- <https://join.skype.com/CSr4Bd8DdY0c>

Em Inglês: 10hs (México)- <https://join.skype.com/aYb5LYafgBbi>

Foi sugerida a criação de um momento, no último dia do Congresso, para sistematização das questões levantadas nas mesas/conferências/palestras dos dias 23 e 24 e das questões levantadas no dia 22, pelos diretamente envolvidos na Campanha

Em continuidade ao Terceiro Encontro Virtual, conversações com Ben Ooko, coordenador do Centro Amani Kibera-Quênia e Javier Collado da Universidade Nacional do Equador e editor da revista on line *Global Education Magazine*, destacaram a importância de se envolver a Unesco no apoio à Campanha, talvez iniciando a preparação de uma Cúpula de Campanha no Quênia, África, em 2018.

9 - Um Programa Preliminar para o 2º Encontro Presencial da equipe Multi Coordenação e Apoiadores da Campanha em Puebla, México

A Programação/Agenda Preliminar foi desenvolvida a partir das recomendações dos participantes da Campanha e enviado aos organizadores do **IX Encuentro de la Red Nacional de Investigadores y Educadores en Cooperativismo y Economía Solidaria (Redcoop)** do México, na Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, BUAP, que as incorporou, com algumas modificações. Constam do programa sugerido os seguintes itens:

- Abertura com a presença das companheiras e companheiros da comunidade originária Náhuatl, fazendo um ritual e contando sobre seus 38 anos de luta contra o extrativismo
- Apresentações de pequenos vídeos sobre diversas experiências dos participantes na criação de espaços de solidariedade
- Breve conversa sobre as origens e os propósitos da Campanha
- Dinâmica de grupo sobre a Carta de Princípios da Campanha
- Dinâmica de grupo sobre os Objetivos e Estratégias da Campanha
- Apresentação do site da Campanha com levantamento de ferramentas pedagógicas que podem ser carregadas no site. Neste levantamento devem ser consideradas experiências de Educação informal que provam que a solidariedade está presente em todas as esferas da existência.

Os participantes da campanha que residem fora do México e planejam comparecer ao evento receberão cartas-convite da BUAP e, de posse delas, poderão tentar obter apoio financeiro para a viagem, contando hospedagem solidária em Puebla.

Conclusão: Isso não acaba aqui...

Inúmeras são as possíveis consequências e repercussões do 2º Encontro Presencial de Coordenadores e Apoiadores da Campanha por um Currículo Global da Economia Social Solidaria em Puebla, a 22 de Agosto, e do grupo de Conversa Virtual entre ativistas e participantes do Fórum Social Mundial, a 23 de Agosto de 2017, considerando-se todas as interações e aprendizagens formais, não formais e informais no contexto do IX Encuentro de la Red Nacional de Investigadores y Educadores en Cooperativismo y Economía Solidaria (Redcoop) do México, na Benemérita Universidad de Puebla, BUAP, que vai hospedar essas duas atividades. A história desta inédita Campanha continuará a ser escrita por nós. Esperamos em breve registrar os próximos passos da jornada.

Equipe de Sistematização, Julho de 2017